

# LISBOA A PEDAL

TEXTO ALEXANDRE VELEZ  
FOTOGRAFIA JOSÉ BISPO



CARMEN E NUNO, 29 E 37 ANOS, SÃO VIZINHOS E COLEGAS DE TRABALHO. ADOPTARAM A BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE DIÁRIO. AS DESLOCAÇÕES NA CIDADE SÃO SEMPRE A PEDALAR E ISSO, GARANTEM, SÓ CUSTA NA PRIMEIRA SEMANA. FALTAM INFRA-ESTRUTURAS MAS O PRAZER DE ANDAR DE BICICLETA FALA MAIS ALTO. VÃO AO CINEMA, AO TEATRO, ÀS COMPRAS OU BEBER CAFÉ À NOITE. VIVEM MAIS A CIDADE E LIBERTAM O STRESS A PEDALAR. POUPAM MUITO DINHEIRO, FAZEM EXERCÍCIO E SENTEM-SE MAIS JOVENS. FAZEM PARTE DE UM NÚMERO CRESCENTE DE CICLISTAS URBANOS E GARANTEM QUE O MITO DE LISBOA NÃO SER UMA CIDADE CICLÁVEL NÃO PASSA DISSO MESMO. HÁ SEMPRE UM CAMINHO MAIS PLANO. UM DIA NA VIDA DE DOIS CICLISTAS FELIZES



## DE MANHÃ, ÀS 8H15...



DE MANHÃ SE COMEÇA O DIA: A CARREGAR OS 10 KG DE CADA BICICLETA ÀS COSTAS DO 2º ANDAR SEM ELEVADOR



AS BICICLETAS BROMPTON CUSTAM A PARTIR DE 850 EUROS E MONTAM-SE EM TRÊS PASSOS SIMPLES



Fico mais confortável numa bicicleta pequena como eu

A PARTE DE QUE MAIS GOSTAM DO PERCURSO ENTRE A ESTRELA E O JARDIM CONSTANTINO É CRUIZAR O JARDIM DA ESTRELA. AO FINAL DA TARDE ACABAM POR PARAR E APROVEITAR A NATUREZA. SE ANDASSEM DE CARRO RARAMENTE AQUI VIRIAM



SEGUEM AS REGRAS DE CONDUÇÃO E VIAJAM SEMPRE NA FAIXA DE RODAGEM



O SEGREDO É FAZEREM-SE NOTAR AOS AUTOMOBILISTAS. MESMO QUANDO OUVEM UMAS BOCAS. ESPECIALMENTE A SUBIR A CONGESTIONADA AVENIDA DA LIBERDADE...



A BICICLETA É UMA LUFADA DE AR FRESCO NA AVENIDA MAIS POLUÍDA DA EUROPA





## ENTRETANTO, AO ALMOÇO



## AO FINAL DO DIA



MESMO QUE PARTILHASSEM UM CARRO NO TRAJETO DIÁRIO DE 10 KM, A CARMEN E O NUNO JÁ TERIAM UMA PEGADA ECOLÓGICA MUITO MAIS PEQUENA QUE A MAIORIA

SÓ POR DEIXAREM O CARRO À PORTA DURANTE A SEMANA EMITEM MENOS 30 QUILOS DE CO<sub>2</sub> POR MÊS

FIM!







# Regras apertadas



**FAZER VIDA DE CICLISTA** na cidade implica, por vezes, transportar a bicicleta nos transportes públicos. Já é possível fazê-lo nos autocarros, barcos, comboios e metropolitano sem custos adicionais. Mas existem restrições, excepto para as bicicletas dobráveis... quando dobradas.

## CP

- Longo Curso (Pendular e Intercidades)
- Só desmontadas e transportadas como bagagem
- Regionais
- 1 bicicleta por passageiro
- Urbanos e Suburbanos de Lisboa e Porto
- 1 bicicleta por passageiro

- Só nas carruagens identificadas
- Sem restrição de horário

## SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO (STCP)

- Só bicicletas desmontadas

## METRO DO PORTO

- Permitido o transporte entre as 10 e as 17h e entre as 19 e as 24h de Segunda a Sábado.
- Domingos e Feriados sem restrição de horário.
- 4 bicicletas por veículo

## METRO DE LISBOA

- Permitido nos dias úteis depois das 20h
- Sábados, Domingos e Feriados sem restrições de horário
- 1 bicicleta por passageiro, 2 por carruagem

## CARRIS

- Só possível nas seis carreiras Bike Bus (21, 25, 31, 708, 723, 724)
- Entrada pela porta de saída
- 4 bicicletas por veículo

## TRANSTEJO/SOFLUSA

- ligações Montijo-Cais Sodré e Seixal-Cais Sodré sem restrições de horário; 3 bicicletas por circulação
- ligação Trafaria-Porto Brandão-Belém: 15 bicicletas
- ligação Cacilhas-Cais Sodré máximo de três bicicletas. Proibido o transporte entre as 6h30 e as 9h30 no sentido sul-norte e entre as 17 e as 20h no sentido contrário
- ligação Cacilhas-Cais do Sodré por ferry não há restrições
- ligação Barreiro-Terreiro do Paço num máximo de duas bicicletas entre as 6h30 e as 9h30 no sentido sul-norte e entre as 17 e as 20h no sentido contrário. Fora destes períodos, máximo de 5 bicicletas.

## CAETANOBUS | AUTOCARRO ELÉCTRICO PORTUGUÊS ESTÁ PRONTO

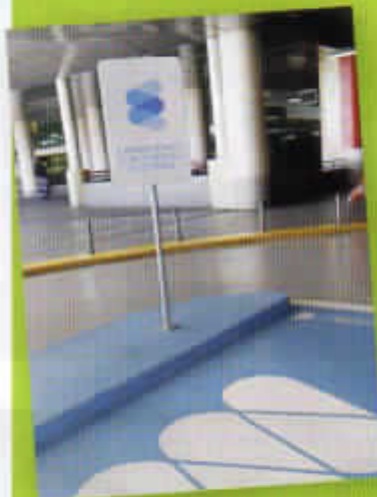


**A PRIMEIRA UNIDADE** do autocarro 100% eléctrico da CaetanoBus, empresa do Grupo Salvador Caetano, já saiu da linha de produção. Tem baterias de lítio que chegam para 100 quilómetros e autonomia de oito a dez horas de utilização diária, para percursos citadinos e serviços específicos, como os de aeroporto, onde a empresa de Gaia já é líder, através do Cobus.

O novo autocarro implicou um investimento de quatro milhões de euros e vai custar 500 mil euros por unidade. O aumento de

produção deste veículo - a que estão afectos 100 funcionários da empresa, em períodos de 10 horas diárias - irá acontecer à medida do crescimento do próprio mercado. Este ano a produção será de 10 a 20 autocarros, subindo para 50 em 2012, maioritariamente para exportação. A Câmara de Gaia vai ser a primeira a testá-lo, a partir de Abril. Seguem-se as cidades alemãs de Offenbach, Frankfurt e Wiesbaden.

TEXTO ALEXANDRE VELEZ | FOTOGRAFIA JOSÉ BISPO



## ANA AEROPORTOS CARROS ECOLÓGICOS COM TRATAMENTO ESPECIAL

O Aeroporto de Lisboa já conta com o primeiro posto de carregamento para veículos eléctricos, num total de dois lugares, no Parque P2, junto às chegadas. Este posto integra-se na rede Metli e, que visa dotar os principais espaços públicos de zonas de carregamento de baterias dos veículos eléctricos. Trata-se de um posto de carregamento lento (cada operação demora seis a oito horas). Ao longo dos próximos três anos, o Grupo ANA vai continuar a instalar postos de carregamento.

Também os carros híbridos têm lugares especiais nos parques de estacionamento dos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro. O serviço ecoParking foi criado pela ANA - Aeroportos de Portugal, de forma a beneficiar os utilizadores de carros ecológicos. Além de lugares melhor localizados, as tarifas são 10% mais baixas - tal como acontece no micro-parking, para carros até três metros de comprimento. Quanto aos carros convencionais, a ANA compromete-se a compensar os gases com efeito de estufa emitidos pelos clientes dos seus parques de estacionamento. Após manutenção das emissões dos carros que utilizam os parques, o sequestro de carbono é realizado através de um programa de gestão florestal sustentável.